



O ARAUTO

Porto Feliz, fevereiro de 2024
Ano 4 Edição 45

Distribuição Gratuita

NOTÍCIAS POPULARES

Incêndio que matou mãe e filha foi causado por marido, diz perícia

arquivo pessoal



A Polícia Civil esclareceu a causa do incêndio que matou três pessoas na quinta-feira (22). Segundo a corporação, trata-se de um crime de feminicídio seguido de suicídio. O crime foi cometido por Wilas Martins dos Santos por não aceitar o término do relacionamento. **Matéria completa na página 5.**

Casos de estupro aumentam 50% em um ano na cidade

Ilustração



A Secretaria de Segurança Pública do Estado diz que a maioria dos casos de estupro acontece em uma dinâmica na qual o autor é conhecido da vítima, muitas vezes dentro do ambiente familiar. Isso dificulta não só a prevenção por parte da polícia, mas também a denúncia por parte da vítima, fazendo com que os crimes de estupro e estupro de vulnerável sejam os dois com os maiores índices de subnotificação, na avaliação de especialistas no assunto. **Matéria na página 5.**

Gerão Pacheco anuncia pré-candidatura à prefeitura

arquivo pessoal



O vice-prefeito José Geraldo Pacheco da Cunha Filho (Gerão) anunciou no final de semana passado sua pré-candidatura à prefeitura. Em entrevista ao jornal Tribuna das Monções, Pacheco disse que viabilizará sua candidatura pelo partido União Brasil. Também segundo Gerão, sua candidatura será para derrotar o indicado pelo prefeito Dr. Cássio, Célio Peixoto. Gerão rompeu com o atual governo no início deste ano.

ERRAMOS - Na edição impressa de janeiro do Arauto, divulgamos que o empresário Wilians Melaré é candidato à prefeitura. O correto é: Wilians Melaré é pré-candidato à prefeitura. Pedimos desculpa pelo nosso erro.

► O ARAUTINHO ◀ em **PRECISAMOS ALERTAR NOSSA CIDADE!**



TEXTO / JEB

ARTE / MARCELO BALDINI ARTES

Campanha O Arauto

CAMPANHA EM APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PORTO FELIZ

Desde a edição de julho de 2023, o Jornal O ARAUTO disponibiliza gratuitamente, todos os meses, uma página para divulgação das instituições filantrópicas da cidade. A instituição que quiser participar do projeto, basta entrar em contato com o jornal. Faça um gesto de amor e seja um colaborador. Ajude as instituições filantrópicas do nosso município.

Faça aqui sua doação

apaeportofeliz.org.br

APAE
Porto Feliz

FAÇA A SUA DOAÇÃO:
PIX QR CODE



BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 970-9
CC 580-0

PIX -CNPJ:
55.149.348/0001-37

@apaeportofeliz /apae.deportofeliz

Acreditar

GRUPO DE APOIO AS PESSOAS COM CÂNCER

COLABORE DOANDO:

- cestas básicas
- alimentos não perecíveis
- leite
- produtos de higiene pessoal
- roupas
- calçados
- utensílios domésticos para o bazar

associacaocreditarpfz@gmail.com

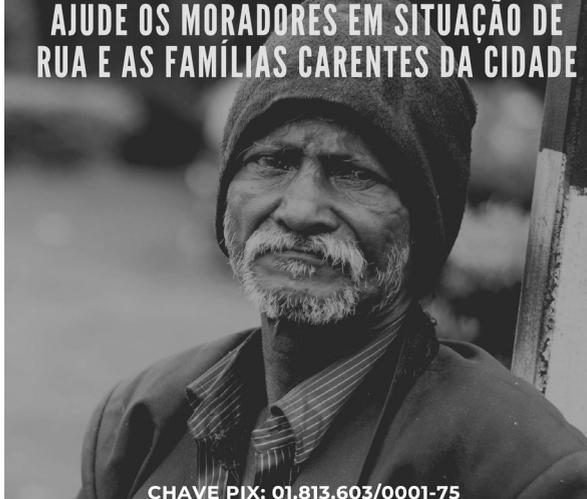
BANCO SICOOB
Agência 3191
C/C 14.212-3

CHAVE PIX
CNPJ:
17.058.141/0001-68

BANCO DO BRASIL
Agência 0970-9
C/C 107.880-1

f Acreditar Porto Feliz o acreditar_portofeliz

AJUDE OS MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS FAMÍLIAS CARENTES DA CIDADE



CHAVE PIX: 01.813.603/0001-75
DOAÇÃO NO BANCO DO BRASIL: AG: 0970-9 - CC: 4301-6

COLABORE DOANDO ROUPAS, ELETRODOMÉSTICOS (EM BOM ESTADO), NOTAS FISCAIS SEM CPF, CESTAS BÁSICAS E ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

ALBERGUE NOTURNO

JOSÉ BONIFÁCIO, 424 - CENTRO - PORTO FELIZ - 15 3262-2868

PRECISAMOS DA SUA AJUDA

Sociedade de São Vicente de Paulo

SSVP

serviens in spe

CONSELHO PARTICULAR DE PORTO FELIZ

TODA AJUDA SERÁ BEM-VINDA!

CHAVE PIX SOLIDÁRIO
12.927.511/00001-32

ASSOCIAÇÃO



MONTE CARMELO

Faça sua doação e ajude o Monte Carmelo!

ITÁU
AG 0068
CC 52961-9



SICRED
AG 0731
CC 66572-0

BRADESCO
AG 364-6
CC 17690-7

PIX-CNPJ: 58.975.160/0001-36

BB
AG 970-9
CC 29533-7



CIDADE DOS VELHINHOS DA CIDADE DE PORTO FELIZ



CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE DONATIVOS

ITENS DE DOAÇÃO:

- Fraldas geriátricas
- Itens de higiene pessoal
- Roupas
- Alimentos não perecíveis
- Materiais de limpeza

LOCAL DE ENTREGA:
Av. Monsenhor Seckler, 105, Porto Feliz
Telefone: (15) 3262-1282

PIX PARA DOAÇÃO:
(15) 9.9705-4595

APOIE ESTA CAUSA. FAÇA PARTE DESTA CORRENTE DO BEM.



Memórias de Porto Feliz

MEMÓRIAS DE PORTO FELIZ: O Prefeito Municipal Dr. Lauro Maurino!

A foto mostra o Dr. Lauro Maurino - cirurgião dentista e ilustre homem público - por três vezes eleito Prefeito Municipal de Porto Feliz e, por diversas vezes, eleito Vereador à Câmara Municipal desta cidade. Lauro Maurino nasceu em Porto Feliz no dia 17 de maio de 1908, filho do senhor José Maurino e da senhora Adelaide Brienza Maurino. Foi Provedor da Santa Casa de Misericórdia, Presidente do Esporte Clube Operário Ararituaba e Presidente do Bandeirante Clube. Lauro Maurino governou o Município de Porto Feliz nos períodos de 1945/1947; 1948/1951 e 1956/1959.

Suas gestões foram muito produtivas e trouxeram uma gama de melhoramentos à cidade, entre os quais destacamos a ampliação da rede de água e esgoto que possibilitou o fornecimento de água encanada e tratada para a população. Lauro Maurino instalou em Porto Feliz a Estação de Tratamento e Filtragem de Água; a Estação de Captação de Água junto ao Rio Tietê; a Casa da Lavoura; o primeiro Centro de Saúde e o primeiro Parque Infantil Municipal.

O ilustre Prefeito Municipal Lauro Maurino também construiu o prédio da Prefeitura Municipal, inaugurado no dia 06 de dezembro de 1959, e atualmente utilizado pela Câmara Municipal de Porto Feliz. Construiu ainda a Avenida Getúlio Vargas, a Avenida Monsenhor Seckler e a Avenida Armando Salles de Oliveira. No governo do Dr. Lauro Maurino foi criado o Ginásio Estadual de Porto Feliz, atualmente Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus Monsenhor Seckler, graças ao seu empenho junto ao Governo do Estado de São Paulo, na pessoa do então governador Dr. Adhemar Pereira de Barros.

O movimento para a criação e instalação do Ginásio Estadual em Porto Feliz teve início no ano de 1947, com ativa participação do Rotary Clube desta cidade e profícua contribuição do sacerdote porto-felicense Monsenhor Seckler. Ainda na gestão do Prefeito Lauro Maurino

a Vila Progresso cresceu e se destacou como um dos bairros mais importantes do Município de Porto Feliz.

Preocupado com o encaminhamento educacional da juventude da época, o Prefeito Lauro Maurino implantou oficialmente a Escola Normal Municipal de Porto Feliz, no dia 21 de abril de 1956. Para tornar possível esse grande projeto pedagógico o ilustre homem público contou com o apoio do Dr. Sólom Borges dos Reis, então Secretário da Educação do Governo do Estado de São Paulo.

Muitos professores porto-felicense e de cidades vizinhas, obtiveram formação profissional nessa escola. Uma das últimas obras do saudoso homem público foi a abertura, em 1959, da avenida que margeia o Rio Tietê até o Parque das Monções, e que está sendo devidamente recuperada e embelezada pela atual gestão pública municipal.

O Prefeito Lauro Maurino sempre dedicou atenção especial aos nossos irmãos menos favorecidos e costumava promover festas populares com o apoio das nossas bandas de música. Em sua homenagem a Escola de Samba Mocidade Independente de Porto Feliz compôs um dos mais belos

Foto: Arquivo do Jornal Tribuna das Monções



sambas-enredos dos nossos carnavais!

O insigne homem público faleceu nesta cidade no dia 08 de dezembro de 1967, com apenas 59 (cinquenta e nove) anos de idade. Seu nome está perpetuado como um dos maiores prefeitos da história político-administrativa do Município de Porto Feliz!

Salve Terra das Monções /
Tua gente varonil / Honrarás tuas
tradições / E a grandeza do Brasil!

*Reinaldo Crocco Júnior é
advogado, escritor e pesquisador*

Marcelo Baldini ARTES
TEL: (15) 98824-8000
e-mail: mhaldini@hotmail.com
badhurr@gmail.com
<https://marcelobaldiniartes.blogspot.com/>

ESCRITÓRIO DINIZ²
ADVOGADO & CONSULTORIA
(15) 2107.7443

Portando Click
você a um click da
NOTÍCIA
NOTÍCIA

Instagram, Facebook, YouTube icons @Portando Click

Adicione o número 15.98811.7869 aos seus contatos; envie uma mensagem com o seu nome completo e receba as publicações da Portando Click sem custo algum!

Lap
PAPELARIA

**Volta as aulas LAP
Papelaria**

**Faça um orçamento
com a gente
Entrega a domicílio**

WhatsApp icon 15 99755-1377
Instagram icon @papelarialap

rádio 93,5 FM 193,5
WHATS 93 FM (15) 996 099 935

PORTO FELIZ
SINTONIZA
93,5 FM

Facebook, Instagram icons /radio93portofeliz

Policial

Incêndio que matou mãe e filha foi causado por marido, diz perícia

Após ser detido com drogas, o homem entrou em confronto com um guarda e acabou sendo atingido por dois disparos

A Polícia Civil de Porto Feliz esclareceu a causa do incêndio que matou três pessoas na quinta-feira (22), em Porto Feliz. Segundo a corporação, trata-se de um crime de feminicídio seguido de suicídio. O crime foi cometido por Wilas Martins dos Santos, de 37 anos, que, por não aceitar o término do relacionamento, matou a companheira Débora Cristina de Moraes, de 30 anos, e a enteada, uma adolescente de 13 anos.

Os corpos das vítimas e do autor do crime foram encontrados pelo Corpo de Bombeiros carbonizados e trancados dentro de um dos quartos da residência.

De acordo com o delegado da Polícia Civil de Porto Feliz, Raony Brito Barbedo, o casal estava junto há dez anos. Apesar de Wilas não ter passagem policial, ele possuía problemas com bebida alcoólica e, conforme vizinhos, era usuário de drogas.

A investigação da Polícia Civil conclui que após matar a companheira, Wilas saiu pelas ruas do bairro onde mora a procura de um galão de gasolina. Ao conseguir, voltou para a residência, aguardou a enteada chegar, a levou até o quarto onde Débora já estava sem vida e trancou a porta. Em seguida, ateou fogo no cômodo.

O exame necroscópico mostrou que Débora possuía um corte no pescoço, o que confirma que a morte ocorreu antes de Wilas atear fogo na casa.



Suspeito de homicídio é preso em Porto Feliz

Na tarde da quinta-feira (22), um homem de 51 anos foi preso suspeito de matar um indivíduo de 45 anos, na cidade de Porto Feliz.

O homem que morreu era reeducando do sistema prisional e foi encontrado morto com marcas de tiros em uma calçada na Rua Cônego Belloti, nas imediações da ETEC, no Centro da cidade.

De acordo com informações da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, o suspeito alegou que teria levado um segundo homem até Porto Feliz, pois o mesmo queria acertar as contas com a vítima. O homem citado pelo suspeito não foi localizado.

O caso foi registrado como homicídio na delegacia de Porto Feliz e uma arma de fogo acabou apreendida pelas autoridades.

Casos de estupro em Porto Feliz aumentam 50% em um ano

A Secretaria de Segurança Pública estadual divulgou no início deste mês o fechamento dos casos de estupro e estupro de vulnerável em Porto Feliz. Os dados foram obtidos pelo jornal O Arauto no início desta semana.

Os números mostram os casos ocorridos em Porto Feliz nos anos de 2022 e 2023.

Para a caracterização do crime de estupro, o acusado usa de violência ou grave ameaça para ter a relação sexual ou praticar algum ato libidinoso com a vítima. A pena é de prisão em regime fechado de 6 a 10 anos, podendo chegar a 30 anos se há morte da vítima e a 12 anos, se a vítima tem entre 18 e 14 anos de idade.

No estupro de vulnerável, a vítima não está em condições de reagir. A vulnerabilidade é presumida para menores de 14 anos e também para pessoas que, por alguma enfermidade ou deficiência mental, não

tem o necessário discernimento para a prática do ato.

Também é configurado vulnerável alguém que, por algum motivo, não consegue resistir ao abuso – como no caso de vítimas dopadas por drogas ou bebida. A pena é de reclusão de 8 a 15 anos.

Segundo a Secretaria estadual, em 2022, Porto Feliz registrou treze estupros de vulneráveis e um estupro. No total, foram 14 casos em 2022. No ano seguinte, em 2023, a polícia civil de Porto Feliz registrou dezesseis estupros de vulneráveis e cinco estupros, totalizando 21 casos. Um crescimento de 50% em relação ao ano anterior.

Também segundo os dados da secretaria estadual, em 2021 foram quinze estupros de vulneráveis e nenhum estupro na cidade. Em 2020, início da pandemia de Covid-19, foram vinte casos registrados de estupros de vulneráveis e três estupros.

O QUE DIZ A SSP – Em nota, a Secretaria de Segurança Pública do Estado diz que a maioria dos casos de estupro acontece em uma dinâmica na qual o autor é conhecido da vítima, muitas vezes dentro do ambiente familiar. Isso dificulta não só a prevenção por parte da polícia, mas também a denúncia por parte da vítima, fazendo com que os crimes de estupro e estupro de vulnerável sejam os dois com os maiores índices de subnotificação, na avaliação de especialistas no assunto. O aumento dos registros deste tipo de crime mostra que as mulheres estão mais conscientes sobre a efetividade de denunciar os agressores. As denúncias podem ser feitas em qualquer delegacia do Estado, ou ainda em uma das 140 unidades territoriais de Delegacia de Defesa da Mulher (DDM), nas DDMs online e nas 77 salas DDM em plantões policiais. Com isso, a vítima tem atendimento 24h por dia. A DDM está integrada em outras esferas governamentais, participa de operações nacionais e mantém parcerias com a Secretaria de Políticas para a Mulher, que tem, entre suas ações, o protocolo “Não se cale”.

Colunistas

Agronegócio e Meio Ambiente: O Debate sobre o Futuro do Brasil

A evidente correlação entre as recentes precipitações no Sul do país e as condições climáticas atuais é inescapável e, de forma inequívoca, aponta para as consequências da alteração antropogênica do ambiente terrestre. O paradigma anterior que apontava o aquecimento global como o principal motor das transformações climáticas cedeu espaço a uma nova perspectiva, onde se destaca a influência da atividade humana na degradação do ecossistema global, só que agora focado no local também.

Os ambientalistas, outrora preocupados com o aumento das temperaturas médias, agora adotam uma postura mais assertiva ao afirmar que a pegada ecológica da humanidade está impondo um impacto devastador ao meio ambiente. Como resultado, assistimos ao agravamento das condições climáticas, caracterizado por um aumento substancial na frequência e intensidade de eventos catastróficos, que afligem áreas geográficas antes consideradas imunes a tais fenômenos.

É incontestável que a mudança climática, outrora vista como um processo gradual e global, agora manifesta-se de maneira abrupta e localizada, gerando desastres naturais de proporções alarmantes. Diante desse cenário, a necessidade premente de ações eficazes para mitigar os efeitos dessa transformação ambiental torna-se inquestionável. A humanidade deve adotar uma abordagem proativa e colaborativa para reverter a trajetória que nos conduz inexoravelmente a um futuro marcado por desastres climáticos cada vez mais devastadores.

A evolução das questões energéticas no Brasil ao longo das décadas reflete uma transformação profunda e complexa. Em um passado não tão distante, éramos considerados um exemplo no que diz respeito à nossa matriz energética, centrada primordialmente em fontes limpas, notadamente a hidrelétrica.

No entanto, esse paradigma começou a se modificar de forma significativa a partir dos eventos políticos que marcaram a his-

tória recente do país. A reforma nas leis ambientais em 2012 sob a presidência de Dilma Rousseff já apontava para um enfraquecimento preocupante dessas regulamentações, abrindo caminho para uma maior flexibilização. No entanto, foi durante o governo de Michel Temer que essa precarização se intensificou, levando o Brasil a depender cada vez mais do denominado “gás natural”.

É importante ressaltar que, embora o termo “natural” possa sugerir uma fonte ambientalmente benigna, o “gás natural” é, na realidade, o terceiro maior poluidor da atmosfera, ficando atrás apenas dos combustíveis fósseis e da energia nuclear. Essa transição gradual para uma matriz energética baseada em fontes mais poluentes tem contribuído para o aumento da nossa dependência de combustíveis altamente poluentes, que foram amplamente utilizados na Europa durante o período industrial.

Sob a liderança do presidente Jair Bolsonaro, testemunhamos uma aceleração ainda mais preocupante dessa tendência. Um exemplo gritante disso é a devastação ambiental que o país enfrentou, onde, alarmantemente dados de 2021, é uma média de 14 árvores derrubada a cada segundo no Brasil. Esse desmatamento desenfreado tem sérias implicações não apenas para o equilíbrio ambiental do país, mas também para a sua contribuição às mudanças climáticas globais.

Portanto, a trajetória das questões energéticas no Brasil é um retrato complexo e inquietante de mudanças políticas e ambientais que têm impactos profundos e duradouros, tanto em escala nacional quanto global. A busca por soluções sustentáveis e a reversão dessas tendências preocupantes tornaram-se imperativos para preservar não apenas nosso ambiente, mas também nosso papel como atores responsáveis em um cenário global cada vez mais preocupado com a crise climática.

A dicotomia entre o setor do agronegócio e os defensores do meio ambiente representa um debate complexo e incisivo na atual paisagem política e econômica

do Brasil. A narrativa advinda do agronegócio, que frequentemente alega que manter as árvores em pé é sinônimo de prejuízo para o país, colide diretamente com os princípios e preocupações levantadas pelos ambientalistas.

Nesse cenário, figuras proeminentes, como o ex-ministro do Meio Ambiente e atual deputado federal Ricardo Salles do PL, partido do ex. Pr. Jair Bolsonaro, têm desempenhado um papel central. Suas declarações, como aquela feita durante uma reunião ministerial, onde sugeriu que o Brasil deveria aproveitar a distração causada pela pandemia de COVID-19 para flexibilizar as leis ambientais que supostamente impediriam o crescimento econômico, geraram controvérsia e indignação.

A posição de Salles (PL), representativa de uma visão mais liberal no que diz respeito à regulamentação ambiental, tem sido objeto de críticas por parte de defensores da preservação do meio ambiente, que argumentam que a flexibilização indiscriminada das leis ambientais pode acarretar danos irreparáveis aos ecossistemas naturais do país e ter consequências globais, dadas as preocupações crescentes com as mudanças climáticas.

Esse conflito de interesses coloca o Brasil em uma encruzilhada crítica, onde questões econômicas, ambientais e de saúde pública convergem. Equilibrar essas preocupações, protegendo o ambiente natural e promovendo o desenvolvimento econômico, requer um diálogo aberto e colaborativo entre todos os setores da sociedade e uma análise profunda das implicações a longo prazo das decisões tomadas em relação ao uso da terra e à preservação ambiental. É um desafio que transcende fronteiras e afeta o futuro não apenas do Brasil, mas também do planeta como um todo.

Urias de Oliveira é professor de geografia e pós graduado em gestão pública.

Carnaval e Quaresma, euforia e meditação

Olá, irmãos! Que a Paz de Jesus e o Amor de Maria estejam em nossos corações. Amém!

Mês de fevereiro, um mês de agitação e calma, folia e quietude, euforia e meditação. Espera aí, como assim? É isso mesmo, tudo isso, pelo motivo de ser o mês do Carnaval e também do início da Quaresma.

No Carnaval, os ânimos se exaltam, a euforia toma conta das pessoas e a alegria vem à tona nesses quatro dias de folia. E não poderia ser de outra forma, visto que esse evento só acontece uma vez no ano. Portanto, cria-se uma grande expectativa para a espera desse acontecimento, e quando ele chega, os foliões já estão no “pique”, para aguentar os quatro dias de brincadeiras e badalação.

Quando se sabe brincar o carnaval, digo, de um jeito sensato e consciente, esses dias são inesquecíveis para quem gosta de uma folia. E aqueles foliões, que de fato, sabem apreciar essa festa, se preparam muito bem para esse momento, isto é, confeccionam adereços e fantasias, reúnem toda a galera para um “esquentar”, e aí então, vão para a avenida, com a intenção de extravasar toda essa energia guardada para esse momento tão esperado.

Até certo ponto, isso tudo é saudável, quando aproveitado dessa forma. O “problema” se dá, quando os ânimos, já exaltados, passam do permitido, ou seja, os limites passam a ser desrespeitados por uns foliões descontrolados, fazendo com que a brincadeira se torne sem graça. E isso é muito chato, porque além da pessoa não saber brincar, ela estraga com a brincadeira das outras pessoas. E é nesse ponto, que cabe muito bem o emprego da sobriedade. O interessante, é que, falando de carnaval e citando a palavra sobriedade, logo vem à mente a ideia de que a pessoa está bêbada, e por esse motivo estragou a festa. Não! Ela pode sim ter estragado a festa, porém, não necessariamente estava bêbada. Quando falamos de sobriedade, cabe a todo tipo

de exageros, não somente para a bebida, mas também para todo o comportamento que for demais. Tudo que passa dos limites, se torna exagerado e demais, e então, vê-se que na verdade, faltou a sobriedade, o equilíbrio para lidar com as emoções.

Deus nos fala através de Sua Palavra, 2 Timóteo 2, 22 – 26: **“Foge das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, a caridade, a paz com aqueles que, de coração puro, invocam o Senhor. Repele as questões insensatas e não educativas. Tu sabes que elas geram brigas. Ora, o servo do Senhor não deve brigar; deve ser manso para com todos, competente no ensino e paciente na tribulação. É com suavidade que deve educar os opositores, na expectativa de que Deus lhes dará a sobriedade, libertando-os do laço do diabo, que os tinha cativos de sua vontade.”**

Vejam que essa palavra nos exorta a não nos perdermos em nossos comportamentos. Nos pede para que sigamos a Palavra de Deus, para nos firmarmos nela e assim, fugir das tentações e ciladas do diabo para nos roubar da graça de Deus. E então, depois de toda a euforia do carnaval, entramos na quaresma, tempo de reflexão e meditação, ou seja, tempo propício para voltarmos o nosso olhar para os nossos comportamentos, para as nossas práticas religiosas, e assim, refletir sobre como está o nosso caminhar. Como Jesus foi conduzido para o deserto por quarenta dias, onde foi tentado por satanás, nós temos a oportunidade de vivenciar essa experiência na quaresma, onde também por quarenta dias, colocaremos à prova nossa fé e a nossa perseverança na caminhada.

Que o Senhor seja a nossa força, e o Teu Espírito nos conduza nessa empreitada, para que no final dela, possamos ressurgir para uma vida nova, juntamente com o Cristo Jesus. Que Deus nos abençoe!

Robson Venâncio, Comunidade Santa Cruz

Política

Ex-prefeito Erval Steiner anuncia pré-candidatura à prefeitura

Erval falou sobre suas intenções e os motivos de lançar-se na disputa

Nesta quinta-feira (29) o ex-prefeito por dois mandatos (1989/1992; 2001/2004) Erval Steiner (Agir) anunciou sua pré-candidatura à prefeitura de Porto Feliz. Afastado da administração pública há vinte anos, Erval disse ao jornal O Arauto suas intenções e os motivos de lançar-se na disputa municipal.

Durante o anúncio, Erval explicou o motivo da decisão de entrar na disputa. Segundo ele, o cenário atual é igual a eleição de 1988. “A decisão é a mesma de 1988. Eu não estava contente com a situação da cidade, com a administração confusa, só que agora a administração não é confusa, ela é esvoaçante [aquilo que voa], ela é fosfórica [superficial], impressiona, mas não estou contente. Quero ser o candidato do bom senso e da dignidade”, disse Erval ao Arauto.

Seguimos a conversa e indagamos a relação com o atual prefeito e a sua indicação à prefeitura. “Ele acha que ele [Célio Peixoto] é bom. Cássio acha que é bom e eu respeito a indicação. Mas eu não estou contente, não apenas com a indicação, mas por muitas coisas que estamos vendo na administração dele. Acho que não está havendo prioridades. Acho que devemos administrar pela justiça social. O principal de todo prefeito é procurar a justiça social e proteger



Foto: Adriano Capelini

aqueles que estão desprotegidos. Esses aí sofrem”, completou Erval.

Erval seguiu destacando o exemplo de sua funcionária. Segundo ele, igual a ela, muitos em Porto Feliz sofrem para custear o aluguel e, quando adoecem, precisam trabalhar para pagar o aluguel. Erval destacou a necessidade de construir casas populares na cidade. “Igual a ela, muitos tem que lutar pela vida, pela sobrevivência. Tem que lutar para pagar o aluguel. Começa por aí. É por onde eu vou entrar, por onde eu vou trabalhar. Vou proteger as pessoas e entidades sociais. Nosso partido, o Agir, atua pelas causas sociais. Pelos autistas, pela APAE, pela Cidade dos Velhinhos”, explicou o ex-prefeito.

A reportagem do Arauto perguntou sobre uma possível união entre os

pré-candidatos para fazer frente ao indicado por Dr. Cássio. “A gente sempre tem que ouvir os candidatos. Cada um na sua particularidade e competência e experiência. Ver o que dá para somar. Nada é impossível. Estou aberto para conversar com alguns. Se a minha intenção é contra o que está, não posso ser a favor de quem está. Com ele [Dr. Cássio e Célio Peixoto] não tem conversa. De jeito nenhum!”, disse.

O pré-candidato finalizou falando sobre sua idade (85 anos) e sua vontade de retornar a vida pública. “Tenho 85 anos, mas idade mental de 20 anos. Leio, me alimento bem, faço meus exercícios e vivo indignado com as coisas erradas. Sou um homem que busca a verdade. Fui assim desde criança, e assim quero morrer”, finalizou Erval.

Rodovia SP 097 será duplicada em 2026, diz governo de SP

Em outubro do ano passado, o prefeito Dr. Cássio anunciou o início das obras no 2º semestre deste ano

Em outubro do ano passado, o prefeito Antônio Cássio Habice Prado (Dr. Cássio) e integrantes do alto escalão do Governo do Estado, a secretária do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende e o superintendente do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado (DER), coronel Sérgio Henrique Codelo Nascimento anunciaram o início no segundo semestre deste ano a duplicação da rodovia Emerenciano Prestes de Barros (SP 097), estrada que liga Porto Feliz a Sorocaba.

O prefeito e secretários municipais foram recebidos em audiência por Rezende e Nascimento, a pedido do secretário de Estado da Segurança Pública, Guilherme Derrite (Capitão Derrite).

Anúncio

“A duplicação da estrada que liga Porto Feliz a Sorocaba, a SP-97, é uma demanda muito importante e antiga de nossa cidade, já que essa obra vai garantir mais segurança viária, além de possibilitar o desenvolvimento da região. Até março do ano que vem [deste ano – 2024], deve ser concluída a compatibilização dos projetos e as obras devem começar no início do segundo semestre de 2024”, disse o prefeito em suas redes sociais.

Secretaria nega

No início desta semana a reportagem do jornal O Arauto entrou em contato com o DER para saber sobre a finalização do projeto (seria em março deste ano) a o início das obras a partir do segundo semestre. A intenção da reportagem era informar como seria o tráfego no local durante os meses de obras. O DER negou as informações divulgadas no ano passado. Em nota, o Departamento informou que desenvolve o projeto de duplicação da rodovia SP 097 em uma extensão de 23,1 quilômetros. “A conclusão do projeto em andamento está prevista até o segundo semestre de 2025, para posterior abertura de licitação e contratação das obras”, disse o DER.

Em 2026 ou 2027

Segundo fontes ouvidas pelo jornal, após a conclusão do projeto no final do ano que vem, deve iniciar-se um longo processo licitatório. Provavelmente, o processo de licitação será finalizado durante o ano de 2026 e as obras iniciadas em 2027.

Para conforto dos usuários, o DER finalizou a nota dizendo que, “atualmente, o Departamento realiza conservação de rotina na SP 097, com serviços de limpeza no sistema de drenagem e canaleta, roçada, reparos no pavimento e na sinalização”.

Política

Fazenda Boa Vista fecha estrada municipal e dificulta a vida dos moradores do Faxinal

Entre os moradores com dificuldades de acesso, um paciente que faz tratamento de hemodiálise três vezes por semana

Foto: Adriano Capelini

O projeto de lei foi aprovado em outubro do ano passado pela Câmara Municipal. Em regime de urgência, alguns vereadores questionaram “o motivo da pressa da Prefeitura na aprovação. Mesmo com os pedidos de mais tempo para análise, o projeto foi aprovado por seis votos contra quatro. Apenas os vereadores Luís Henrique de Oliveira Diniz (Dr. Luís Diniz), Lúcia de Fátima Caballero (Lu Caballero), Adilson de Jesus Casagrande e Luís Antônio Gutierrez Ruiz (Teko) foram contrários ao projeto. Entenda o caso.

O projeto

De autoria da Prefeitura, o projeto de lei 63/2023 propôs a desafetação da estrada municipal do bairro rural Faxinal com extensão de quase sete quilômetros seria trocada com a Fazenda Boa Vista, que construiria uma nova estrada com asfalto e iluminação de Led.

Para muitos que acompanharam a votação do projeto – inclusive nós da imprensa –, a interdição da estrada municipal seria apenas após a construção da nova estrada. Com o fechamento da estrada municipal, ocorrida no final da tarde de sábado (24) e sem comunicar os moradores, dificultou a vida de muitas pessoas.

Segundo os moradores disseram ao jornal O Arauto, após o fechamento, é preciso seguir a Porto Feliz pela Rodovia Castello Branco, trecho mais longo que a estrada municipal interditada.



Alto luxo

A Boa Vista vai lançar um empreendimento de alto luxo junto à pista capital-interior da rodovia Presidente Castello Branco. A estrada municipal passa pela área do futuro empreendimento e a intenção do projeto era realizar a troca. A proposta era trocar a estrada velha por uma nova, fora da área do condomínio.

Com cerca de 12 quilômetros, a nova estrada seria totalmente asfaltada e iluminada pela empresa, sem custos para o município. De acordo com a Prefeitura, a estrada será mais larga e levaria inúmeras melhorias e benfeitorias para a região.

Justificativa

Segundo a justificativa,

“a principal vantagem dessa iniciativa é a melhoria significativa no fluxo de tráfego e na mobilidade urbana. As novas vias de maior capacidade proporcionarão um deslocamento mais eficiente, rápido e seguro para os usuários. Além disso, a implantação das novas vias com infraestrutura completa, incluindo pavimentação, drenagem, iluminação e paisagismo, trará maior conforto e segurança para os munícipes que utilizam a região”.

Adiamento

Após a suspensão da sessão para os vereadores discutirem o assunto, o vereador Teko, considerando a necessidade de respeitar-se o prazo regimental de elaboração dos pa-

receres das Comissões Permanentes, solicitou o adiamento na votação por duas sessões. A solicitação foi rejeitada por seis votos contra quatro.

Sem trâmite

“Eu sou um defensor do trâmite Legislativo”, disse o vereador Dr. Diniz na sessão de outubro do ano passado. “Sou um defensor dos pareceres das Comissões, que têm grande valor. O prefeito pode contar, sim, com essa Casa de Leis. O que me assusta, o que eu fico preocupado com relação a esse projeto, é a falta do parecer jurídico da Câmara, que visa resguardar os vereadores, o presidente e o prefeito. O que me preocupa é não ter o parecer do jurídico da Câmara. Entendo que,

tecnicamente vai ser muito bom e gostaria de estar aqui hoje dizendo meu sim, se o projeto fosse tramitado dentro da Casa, se tivesse o parecer do nosso contábil, se tivesse apreciado pelo nosso jurídico, se tivesse sido discutido”.

O outro lado:

A reportagem do jornal O Arauto entrou em contato com a empresa JHSF, responsável pelos empreendimentos de alto luxo na cidade. Após a insistência do jornal, a comunicação da JHSF disse que “iria averiguar o caso e retornaria através de uma nota”. Até o fechamento desta edição impressa, nenhum retorno foi feito. O Arauto segue acompanhando o caso ao lado dos moradores do bairro Faxinal.